

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI<sup>o</sup> REDACTOR GERENTE  
Francellino Cintra YTU, 22 de Maio de 1904 João Pery de Sampaio N. 767

## EXPEDIENTE

—«()«O»()»—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO 3 OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

### ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 15\$000  
> semestre..... 8\$000  
Fôra, anno..... 18\$000  
> semestre..... 10\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200  
Numero atrazado..... \$300

### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200  
Editaes, linha..... \$300  
Publicação em 1.<sup>a</sup> pagina.... \$400  
Anuncios pelo que se convencionar.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigirem-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

## A Arte Dramatica

### CARTA

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a carta infra, que recebemos dum amigo e cuja publicação damos na integra.

Amigo e Snr. Redactor

Acolha nas columnas de vosso conceituado jornal as linhas que se seguem e que tratam de um facto, jasido ha tempos e que ao nascer deve despertar, senão o enthusiasmo, ao menos a protecção dos vossos bondosos leitores.

E' bem notorio o estado de decadencia com que se vê a bracha a Arte Dramatica, no Brasil; é bem fundo o menoscabo com que temos tratado essa Escola, onde a velhice aprende para dar a juventude, e esta para os vindouros; e porque? vos pergunto, consentiremos que esse estado de cousas perdure quando é bem certo que o palco nos tem trazido tão grandes ensinamentos, tão proveitosas lições? será a lavoura! certamente que não! porquanto a Arte, embora dramatica, nunca cogitou menosprezar sua co-irmã; d'aquella já tem redundado verdadeiras lições para esta.

Urge que esse estado de subismo seja mudado para aquelle que, *in extremis*, mostre um pouco de benevolencia.

Domina-me a certeza de que esse esquecimento é involuntario da parte dos homens; nasce mais, da falta de incentivos, da ausencia absoluta de propugnadores da tão grandiosa escola de João Caetano; haja estímulos e veremos abrirem-se de par em par as portas desses grandes tabernaculos, onde, grandes mestres com muita solicitude nos mostraram as sendas da vida mundial.

O theatro!... sublime arcano da nossa mocidade: e de passagem é evidente dizer-se que a decadencia do theatro em Ytú, não é devido tão sómente ao afastamento dos homens, e sim a insignificantefreqüencia de companhias. Esse afastamento é tanto mais censuravel, o quanto é certo ter a nossa sociedade dispensado sempre as suas melhores attentões, aos que vêm em demanda dos fôros que possuímos de civilizados.

Ha em mim uma convicção absoluta de que está a findar-se em estado anomalo e para confirmar o que venho de dizer tenho a seguinte agradável noticia a transmitir-vos.

Uma pleiade de jovens da nossa melhor sociedade, sacudindo o entorpecimento que os retinha inactivos vae em breve mimosear o publico, abrindo o vasto S. Domingos, para uma noitada abundante em successos tal é a grandiosidade da peça a subir. Excelente! Bravos a guapa rapaziada!!

Agora, um appello ao publico para que não deixe esmorecer esse tão encomiastico emprehendimento; o applauso da sociedade é o melhor estímulo para esses que não visam senão aprender lições de verdadeira moral; e a retribuição será: "horas amenas".

E' tão grandiosa a concepção do drama que sinto-me mesquinho para dizer-vos algo; é necessario todavia que fiquéis de posse de algumas tintas leves tiradas de uma 1.<sup>a</sup> audição.

Intitula-se *Eva, a dentista*, original do escriptor brasileiro Azurara, por demais conhecido nos grandes centros, onde por milhares de vezes e com extrondosos successos os seus trabalhos litterarios têm sido apreciados; é um dramaturgo de competência e as criticas tem feito os mais calurosos elogios aos seus multiplos escriptos, onde, a par de uma lingua bem clara, descortina-se o bello da litteratura em phrases ora repassadas de carinho, ali patenteando a capacidade odiosa de um coração, além exprimindo os rasgos de uma encarnação em *Caridade*.

A peça é tanto mais digna do acolhimen-

## Artes e Lettras

### Virgem Santissima

Quando ella á egreja vae, o, na discreta  
Prece deixa voar a alma piedosa,  
No seu livro de missa uma violeta  
E' que lhe marca as folhas cor de rosa.

Talvez se occulte nessa flor mimosa,  
—Prenda amada e gentil de algum poeta—  
O fio de uma historia dolorosa,  
O doce fel de uma paixão secreta.

Contam que a viram, quando orava um dia,  
Beijar essa reliquia sacrosanta,  
Que no seu livro d'orações jazia;

E, então, vencida de uma funda magua,  
Tinha nas faces um pallor de sauta,  
E os negros olhos arrasados d'agua.

WENCESLAU DE QUEIROZ,

## UMA SAUDADE ROXA

Minha flammula paleate! Minha roxa saudade!  
Emblema sacratissimo da gotta de meu pranto,  
Encerras para mim um ideal encanto,  
Flôr que relembra o rir da minha mocidade!...

Lembro ao ver-te uma triste e dolorida aurora,  
Tu és, roxa saudade, a minha triste irmã,  
Um beijo inebriante da estrella da manhã,  
Que o horisonte sombrio levemente colora.

Tens a cor ideal que veste a minha amada,  
Palpitante chumera astral e perfumada,  
Que do abysmo trevoso meu espirito levanta.

Aos paramos azues do sonho e do mysterio...  
Tens a meiga doiencia d'un vago psalterio,  
Tens o mystico pallor do olhar de uma sauta!

\*\*\*

to de nosso publico, o quanto é certo ser a sua estrêa em nosso theatro e em festival artistico.

Bondoso povo Ytuano! das columnas da "Cidade" eu vos peço: dê agasalho a essa Arte que tantos louros na idade média, de tantos triumphos no seculo passado e tallhada para a gloria no seculo XX: concorre com a presença e tereis justamente correspondido aos esforços da rapaziada e ao trabalho de Azurara.

Agora, algumas palavras sobre: EVA, A DENTISTA.

\*\*

E' abastado o cego José Lyrio, pae de Arminda, joven e bella que possui o coração capaz do mais ardente amor e mais accendrado odio.

Vilmente urtrajada pelo Dr. Fróes a quem entregára a pureza de sua alma confiante nas promessas e que abandona para unir-se em casamento com uma senhora rica Arminda jura vingança terrivel e que será levada a effeito depois que seu pae exhalar o ultimo alento.

Dr. Antenor, primo de Arminda, homem de probidade incontestavel, deputado e apaixonado pela prima, ao saber de tão triste desventura, para salvar d'uma morte certa o progenitor da infeliz, offerece-lhe sua mão de esposo e o braço protector ao innocente fructo, filho de um criminoso. Arminda recusa tão grandiosa acção, para aceitar sómente a protecção até que não

se tenha vingado dignamente do seu roubador e retira-se para Philadelphia em busca de conhecimentos da arte dentaria, principal plano onde se desenrolarão os seus combates contra Fróes.

A acção vae desenvolver-se agora no Rio de Janeiro.

Ha um gabinete dentario montado com extremado luxo; os ferros luzem e são manejados pelos dedos finos e aristocraticos de EVA, A DENTISTA.

Contiguo ao gabinete, ha um vasto salão, tambem caprichosamente ornamentado, é uma casa de jogo pertencente a dentista.

Dentre os assíduos frequentadores destaca-se Fróes, já acabrunhado pelas insomnias, pelos pesadelos que lhe mostram o caminho que o conduz a uma inevitavel ruina.

Fróes! eilo a jogar toda a fortuna de sua esposa, perde! perde muito! perdeu tudo! completamente arruinado, totalmente deshonrado põe termo á existencia de tantos crimes.

E' a vingança de Eva que completou-se.

Num assomo de grande virtude, peculiar ao seu coração não quer que a miseria persiga a desolada viuva, restitue os bens, hypothecas etc. ganhos, a Fróes.

Dá por finda sua missão e sente-se virtuosa porque possui a protecção de Norberto com quem vae agora viver para bem longe na Santidade do lar cujas bençãos de Deus cahem com prodigalidade.

Ao theatro!...

Agradeço-vos o acolhimento e com estima sou

Am. Adm.

HOMENFLEDIS.

Ytú 18-5-904

## QUADRAS

### AS AUTORIDADES (?)

Dizem que os duzentão  
Que a cam'ra dá aos delegados  
Serão do doutor Janjão  
Se não lhe forem cassados.

Seu supplente é o coronel  
Joaquim Manoel de Fonseca  
Que, aos seus amigos fiel,  
Não quer que caia a peteca.

Vem depois Ignacio Chá  
O qual somente lastima  
Que a posse não seja já,  
Do cargo que tanto estima.

Depois, ó céos! é o Arruda  
Aquelle moço valente  
Que, se isto assim não se muda,  
Leva a facção toda a gente.

Vem depois o Arlindo, é certo,  
Para sub-delegado,  
Mas este vê que o concerto  
Não está bem afinado.

José de Padua Castanho  
E' seu primeiro supplente  
E, vê-se, a ninguém é extranho  
Que não se mostra contente.

Não sei a resolução  
Do joven João Maciel  
Não sei si a sua intenção  
E' vir com mel ou com fel.

Para ser autoridade  
O joven Chico Falcao  
Só traz uma qualidade:  
De ser muito maragato.

Quer a lei da natureza  
Que só mande a maioria.  
Será que aqui, com surpresa  
Mandar ha de a minoria?

Isto me parece duro!  
Cada qual reflecta e pense!  
O que eu sei é que o futuro  
A Deus somente pertence.

FACUNDO VARELLA.





# AGENCIA DE LOTERIAS

N. E. Moysés communica ao publico d'esta cidade que abriu a Rua do Commercio Nº. 95 (onde residiu o Sr. Francellino Alves) uma Agencia para a venda de bilhetes das acreditadas Loterias de SÃO PAULO, e CAPITAL FEDERAL

Espera pois ser honrado com as ordens, apoio, e proteção do Povo Ytuano que serão todos contemplados com Sortes grandes e pequenas

Chamo especial attenção para as garantidas Loterias de S. PAULO, de 10 e 40 Contos cujas extracções se realisão todas as Segundas, Quartas e Sextas feiras, e todos os Sabbados 50 Contos da Capital Federal, irmediatamente depois das extracções a Agencia recebe telegramma dos premios maiores.

As Loterias de SÃO PAULO, por muitos motivos devem merecer a preferencia, do publico (entre outras) pelo escrupulo e boa fiscalisação com que são feitas as suas extracções, por sempre se saber a quem sahem os premios, e por não estarem sujeitas a desconto algum. Qualquer premio será pago pela Agencia nessas condições.

Acham-se a venda os bilhetes de

30 contos para sabbado

10 contos para os dias 16, 18, 20, 23 e 25

40 contos para o dia 9 de Junho.

Grande Loteria de S. João

300 CONTOS

para sabbado, 18 de Junho, já estão a venda os bilhetes, em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Attende-se a qualquer pedido de fóra com toda presteza, sendo as despezas de porte por conta da Casa,

A agencia fornece bilhetes para os Surs. Cambistas, e precisa de bons vendedores ambulantes.

Ytú, 15 de Maio de 1904.

N. E. MOYSÉS.

Unico autorizado e representante nesta cidade da Casa Delivães Nunes & Comp.

Fabrica de Cerveja Estrella

E

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica participam aos seus freguezes e ao publico ytuano em geral, que transferiram na da rua de S. Cruz, nº. 69, para a rua de Sant' Anna, nº. 38; e que continuam como sempre a disposiçào dos mesmos tendo sempre em deposito: CERVEJA e BEBIDAS de todas as qualidades; fabricadas com o maximo escrupulo, capricho e acceio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade as suas ordens.

BARDINI & FILHOS

## Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO, para o corrente anno, pelo motivo do luto recente em sua familia, occasionado pela morte de sua irmã, resolveu de accôrdo com o Revdmo. Vigario adiar a mesma festa, para o dia 3 de Julho proximo.

Ytú, 28 de Abril de 1904,

João Carlos Xavier

## CASA ANTUNES

O proprietario deste estabelecimento, tendo sido até está grandemente favorecido pelos seus amigos e freguezes, e pelo publico em geral, tem a honra de vir participal-os que nesta data alem do seu caprichoso sortimento de Fazendas, armarinho, chapéos, calçados perfumaria etc, e o seu grande Stok de Seccos e molhado ferragem e cama de ferro; adicionou a sua casa mais um completo sortimento de artigos concernente a funeraes, o qual foi cuidadosamente escolhido pelo provecto e conhecido armador Tenente José Xavier da Costa; acha-se portanto em condições de poder offerecer grandes vantagens quer quanto ao preço, quer quanto a superioridades dos artigos; podendo desse modo attender, desde os mais pobres até os mais ricos e caprichosos.

Os preços são quasi que pela metade dos de outras qualquer casa.

A casa continua o seu systema de liquidação mensaes.

João Antunes de Almeida

Rua Direita N. 55 Ytú

Grande Fabrica de  
Macarrão

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Esquina da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytuano em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, Esquina da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias, e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de nosso estabelecimento fabril, fabricados com esmero e acceio, e que são veudidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

Tinturaria Nacional

RUA DO PIRAHY N. 51

LARGO DO COLLEGIO DE S. LUIZ

O abaixo assignado participa aos seus conterraneos, e ao publico em geral, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Pirahy n. 51, (Largo do Collegio de S. Luiz) uma bem montada tinturaria a vapor; e que acha-se habilitado a tingir pelos mais modernos processos, roupões de toda a qualidade de fazendas.

Elias Carmo de Almeida Mattos